

CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA

APRESENTAÇÃO DE ACÇÃO DE FORMAÇÃO
NAS MODALIDADES DE ESTÁGIO, PROJECTO, OFICINA DE FORMAÇÃO
E CÍRCULO DE ESTUDOS

Formulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACC2

An_{2-B}

N.º _____

1. DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO: UM PROCESSO A INTEGRAR NA ROTINA AVALIATIVA DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO: PROBLEMAS E NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

É indiscutível a necessidade de integrar na autoavaliação os diversos processos avaliativos que são desenvolvidos no interior da instituição escolar, dado que só assim se consegue estruturar um diálogo avaliativo comum e capaz de proporcionar a cada um dos atores internos um conhecimento da realidade escolar que seja útil, quer à regulação das suas ações individuais, quer à adequação de tais ações na ação coletiva de melhoria da instituição escolar. Não obstante, a concretização de tal integração revela-se difícil, não só pela escassez de formação, mas também pelas exigências decorrentes das sucessivas mudanças que continuam a existir no seio do sistema educativo. Tais exigências têm limitado a criação de espaços de reflexão necessários à reorganização ou à estruturação de práticas avaliativas coerentes com o contexto escolar e também intencionais numa rotina avaliativa a enraizar no quotidiano exigente e particular de cada uma das instituições escolares.

É, no sentido de ajudar as instituições escolares a ultrapassar tais dificuldades, que surge esta oficina de formação, cujo enfoque recai na avaliação dos resultados académicos (Sucesso Académico). Impulsionada pela Lei n.º 31/2002, a avaliação do Sucesso Académico é, atualmente, muito instigada pela *força da performatividade* (Correia, 2011), levando as instituições escolares a institucionalizá-la nas suas rotinas, para adequarem e facilitarem a obrigatória prestação de contas e para proporcionar a todos os atores internos um conhecimento do desempenho escolar dos alunos capaz de os incentivar e, sobretudo, de os mobilizar para assumirem estratégias de melhoria e ou de reforço de boas práticas.

Esta oficina de formação insere-se no Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico (PAASA), desenvolvido no âmbito do Projeto de Avaliação em Rede (PAR), cuja finalidade **se centra** na capacitação e no apoio das instituições escolares para desenvolverem a sua autoavaliação.

3. DESTINATÁRIOS DA AÇÃO

3.1. Equipa que propõe (caso dos Projetos e Círculos de Estudos) (Art. 12º-3 RJFCP) (Art.33º c) RJFCP)

3.1.1. Número de proponentes: _____

3.1.2. Escola(s) a que pertence(m): _____

3.1.3. Ciclos/Grupos de docência a que pertencem os proponentes: _____

3.2. Destinatários da modalidade: (caso de Estágio ou Oficina de Formação)

Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

4. EFEITOS A PRODUZIR: MUDANÇA DE PRÁTICAS, PROCEDIMENTOS OU MATERIAIS DIDÁCTICOS

- capacitar as instituições escolares a institucionalizarem nas suas rotinas a avaliação do Sucesso Académico;
- refletir sobre as potencialidades da avaliação do Sucesso Académico na regulação da ação educativa;
- criar as condições para o envolvimento dos diferentes autores em torno da avaliação do Sucesso Académico;
- atribuir coerência e, por sua vez, intencionalidade à avaliação do Sucesso Académico, de modo a poder assumir-se como um processo capaz de fomentar a melhoria e auxiliar a prestação de contas;
- assegurar a institucionalização do Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico (PAASA).

5. CONTEÚDOS DA AÇÃO (Práticas Pedagógicas e Didáticas em exclusivo, quando a ação de formação decorre na modalidade de Estágio ou Oficina de Formação)

- 1. Enquadramento concetual do Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico (PAASA) (1h)**
- 2. Movimentos das escolas eficazes – *effective schools* (1h)**
- 3. Enquadramento concetual da avaliação de escola (1h)**
- 4. Enquadramento normativo (1h)**
- 5. Referencializar a avaliação do Sucesso Académico (15h)**
 - 5.1.** A concetualização metodológica;
 - 5.2.** Os referentes e a construção dos referenciais;
 - 5.3.** A construção de instrumentos de recolha de dados e a forma de os aplicar;
 - 5.4.** A análise da realidade e seu confronto com o referencial.
- 6. Concetualização dos Relatórios de Avaliação (4h)**
 - 6.1.** Diferentes perspetivas: de melhoria e de prestação de contas;
 - 6.2.** Construção: como fazer;
 - 6.3.** Divulgação: quando e onde
- 7. Planos de Melhoria: a sua construção e aplicação (2h)**

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO

6.1. Passos Metodológicos

A ação formativa será desenvolvida em sessões teóricas e práticas, sendo que esta última vertente é aquela que terá maior relevância.

As sessões teóricas incidirão na exploração dos aspetos conceituais dos conteúdos da ação, os quais são essenciais para o desenvolvimento da ação avaliativa do Sucesso Académico.

Nas sessões práticas, dar-se-á relevo à construção dos referenciais e à organização / contextualização de toda a instrumentalização disponibilizada pelo Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico (PAASA). É de realçar que o trabalho prático será desenvolvido em pequenos grupos de docentes provenientes da mesma instituição escolar (quatro a cinco docentes), pois todo trabalho realizado nas sessões presenciais será objeto de aplicação em contexto escolar.

Os resultados da aplicação do trabalho prático que se vai realizando servirão de base para o desenvolvimento dos conteúdos teóricos e práticos a desenvolver nas sessões (à exceção da primeira sessão), nomeadamente, no que diz respeito aos caminhos a adotar para o desenvolvimento de alguns aspetos do processo avaliativo do Sucesso Académico (ex. produção dos juízos de valor e tomadas de decisão) e à construção dos relatórios de avaliação e planos de melhoria.

É de realçar que se procurará, quer nas sessões presenciais, quer no trabalho individual que cada um dos formados terá de desenvolver no seu contexto escolar, incrementar um trabalho colaborativo, não só entre o formador e os formados, mas, sobretudo, entre os próprios formandos, no sentido de se desenvolver uma socialização capaz de conjugar os interesses pessoais / profissionais com os interesses de cada uma das instituições escolares.

Por fim, é de realçar que o formador assumirá, ao longo de toda a ação formativa, um postura de *amigo crítico*, dado que acompanhará, de um modo muito aproximado, a ação avaliativa que cada grupo de trabalho vai desenvolvendo e/ou dinamizando no seu contexto escolar.

6.2. Calendarização

6.2.1. Período de realização da ação durante o mesmo ano escolar:

Entre os meses de outubro e junho

6.2.2. Número de sessões previstas por mês: 1

6.2.3. Número total de horas previstas por cada tipo de sessões:

Sessões presenciais conjuntas 25h

Sessões de trabalho autónomo 25h

7. APROVAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA: (Caso da Modalidade do Projeto) (Art. 7º, RJFCP)

Data: ____/____/____ Cargo: _____

Assinatura: _____

8. CONSULTOR CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO OU ESPECIALISTA NA MATÉRIA (Art.25º-A,2 c) RJFCP)

Nome: _____

(Modalidade de Projeto e Ciclo de Estudos) delegação de competências do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (Art. 37º f) RJFCP)

SIM ☐

NÃO ☐

Nº de acreditação do consultor ☐☐☐☐☐ ☐☐

9. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

- Avaliação contínua.
- Os formandos serão avaliados quantitativamente, numa escala de 1 a 10.
- A avaliação de cada formando centrar-se-á nos seguintes aspetos:
 - participação e realização das tarefas;
 - produção de materiais / documentos / relatórios de avaliação / planos de melhoria;
 - organização do dossiê de grupo de trabalho de cada instituição escolar;
 - reflexão crítica individual.

10. FORMA DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO

Preenchimento de um questionário pelos formandos e formador, cujos dados serão tratados pela entidade formadora.

Relatório do formador.

Relatório do Avaliador Externo.

11. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Afonso, A. (2010). Políticas educativas e auto-avaliação da escola pública portuguesa: apontamentos de uma experiência. *Estudos em Avaliação Educacional*, vol.21, 46, 343-362.

Afonso, N. (2004). Avaliação e desenvolvimento organizacional da escola. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, vol.20, 1, 150-169.

Alves, M. P. & Correia, S. (2006). Auto-avaliação de escola: um meio de inovação e de aprendizagem. *Revista Investigar em Educação*, 5, 149-189.

Alves, M. P. & Correia, S. (2009). Projecto de Avaliação em Rede (PAR): construção e regulação do sentido colectivo de escola. In B. Silva, A. Lozano, L. Almeida & M. Uzquiano (Orgs.), *X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia* (pp.3964-3975). Braga: Universidade do Minho.

Alves, M. P. & Machado, E. (2003a). Sentido da escola e os sentidos da avaliação. *Revista de Estudos Curriculares*, Ano I, 1, 79-92.

Alves, M. P. & Machado, E. (2003b). l'ecole entre les defis de l'efficacite et les ambitions de l'equite: quelle contribution de l'evaluation?. In E. Machado & P. Alves (Orgs.), *Avaliar as aprendizagens: Actas das Jornadas da ADMEE* (pp.85-94). Braga: ADMEE.

Ball, S. (2002). Reformar escolas / Reformar professores e os terrores da performatividade. *Revista Portuguesa de Educação*, vol.15, 2, 3-23.

Correia, S. (2011a). Abrir a Sala de Aula: observar para auto-avaliar a Escola. In E. A. Machado, M. P. Alves & F. R. Gonçalves (Orgs.), *Observar e Avaliar as Práticas Docentes* (pp.129-147). Santo Tirso: De Facto Editores.

Correia, S. (2011). *Dispositivo de Autoavaliação de Escola: entre a lógica do controlo e a lógica da regulação*. Tese de Doutoramento, Universidade do Minho, Braga.

Costa, A. (2003). Rankings: O culpabilizar das vítimas ou o regresso ao liceu. *Educação Ensino*, 27, 18-19.

Costa, J. (2007). Avaliação, Ritualização e Melhoria das Escolas: à Procura da Roupa do Rei. In Conselho Nacional de Educação (Org.), *Avaliação das Escolas: modelos e processos* (pp.229-236). Lisboa: Conselho Nacional de Educação.

Costa, J. & Ventura, A. (2005). Avaliação e Desenvolvimento Organizacional. *Infância e Educação*:

- investigação e práticas*, 7, 148-161.
- Estêvão, C. (2001). (In)variações nas Políticas Educativas. O dever de modernizar e o direito à justiça. In J. Machado (Coord.), *Formação e Avaliação Institucional* (pp.11-30). Braga: Centro de Formação de Associação de Escolas Braga Sul.
- Figari, G. (1996). *Avaliar: Que referencial?*. Porto: Porto Editora.
- Figari, G. (1999). Para uma referencialização das práticas de avaliação dos estabelecimentos de ensino. In A. Estrela & A. Nódoa (Orgs.), *Avaliação em educação: novas perspectivas* (pp. 139-154). Porto: Porto Editora.
- Figari, G. (2008). A avaliação de escola: questões, tendências e modelos. In M. P. Alves & E. A. Machado (Org.), *Avaliação com sentido(s): contributos e questionamentos* (pp.41-72). Santo Tirso: De Facto.
- Figari, G. (2004). L'évaluation de l'établissement: questions, tendances et modeles. In E. A. Machado & M. P. Alves (Orgs.), *Avaliar as aprendizagens: Actas das Jornadas da ADMEE* (pp. 9-18). Braga: ADMEE.
- Lima, J. Á. (2008). *Em Busca da Boa Escola. Instituições eficazes e sucesso educativo*. V.N.Gaia: Fundação Manuel Leão.
- López, M. (2002). Eficácia, calidad y educación. *Revista de Ciencias de la Educación*, 191, 283-314.
- MacBeath, J., Meuret, D., Schratz, M. & Jakobsen, L. B. (2005). *A História de Serena. Viajando rumo a uma Escola melhor*. Porto: Edições ASA.
- Machado, E. A. (2010). A auto-avaliação de escola: que lógica(s) de regulação?. *ELO*, 17, 23-31.
- Sammons, P., Hillman, J. & Mortimore, P. (1995). *Key Characteristics of Effective Schools: a review of school effectiveness research*. London: University of London. Disponível em , http://www.mp.gov.rs/resursi/dokumenti/dok132-eng-SESI_Key_characteristics_of_effective_schools.pdf (acesso 1 de junho de 2011).
- Scheerrens, J. (2004). *Melhorar a eficácia das escolas*. Porto: Edições ASA.
- Thurler, M. (1998). *A eficácia das escolas não se mede: ela se constrói, negocia-se, pratica-se e se vive*, <http://www.mec.es/cid/espanol/investigacion/riem/documentos/files/varios/galher1998.pdf>. (acesso em 1 Dezembro de 2005).

Data: 02 / 09 / 2013

Assinatura: _____